



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Histórico

Um município construído através da força, religiosidade e coragem de seus moradores.

Cotiporã - A Joia da Serra Gaúcha

A partir de 1885, famílias de imigrantes italianos chegam ao sul do Brasil e, em busca de uma vida melhor, instalam-se nas Linhas Frei Caneca e Independência. Seguido dos imigrantes poloneses e alemães erguem, em 1892, a Freguesia de Monte Vêneto, em homenagem a região do Vêneto, na Itália, de onde eram procedentes. Devotos à religiosidade, contaram com o auxílio e incentivo de padres, como Dom Fortunato Odorizzi, Eugênio Medicheschi e David Angelli para a consolidação da freguesia, os quais buscaram alternativas para garantir o fomento agrícola, indústrias e comércio local.

Foi em Monte Vêneto, que surgiu a primeira cooperativa de laticínios do Brasil: Cooperativa Trabalho e Progresso, como também, o frigorífico "A Sul Americana", considerado o "pai dos frigoríficos do Brasil". Junto a ele, destacam-se na história a vocação para ourivesaria e fábrica de esquadrias. Monte Vêneto pertencia a Alfredo Chaves - atual Município de Veranópolis e, em 1939, devido a Segunda Guerra Mundial, a comunidade viu-se forçada a mudar o nome de Monte Vêneto para Cotiporã que, em tupi guarani significa "lugar bonito".

Em 1982 surge, no coração dos cotiporanenses, o sonho da emancipação política. Em 9 de maio, 89% da população decidiu, por meio de plebiscito, ser independente e, através da Lei Estadual Nº 7.652 de 12 de maio de 1982, Cotiporã conquista sua emancipação política. No dia 1º de janeiro de 1983, Cotiporã instala-se como município tendo como primeiro prefeito o Sr. Eraldo José Fellini.

Cotiporã - A Joia da Serra Gaúcha

A partir de 1885, famílias de imigrantes italianos chegam ao sul do Brasil e, em busca de uma vida melhor, instalam-se nas Linhas Frei Caneca e Independência. Seguido dos imigrantes poloneses e alemães erguem, em 1892, a Freguesia de Monte Vêneto, em homenagem a região do Vêneto, na Itália, de onde eram procedentes. Devotos à religiosidade, contaram com o auxílio e incentivo de padres, como Dom Fortunato Odorizzi, Eugênio Medicheschi e David Angelli para a consolidação da freguesia, os quais buscaram alternativas para garantir o



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

fomento agrícola, indústrias e comércio local.

Foi em Monte Vêneto, que surgiu a primeira cooperativa de laticínios do Brasil: Cooperativa Trabalho e Progresso, como também, o frigorífico “A Sul Americana”, considerado o “pai dos frigoríficos do Brasil”. Junto a ele, destacam-se na história a vocação para ourivesaria e fábrica de esquadrias. Monte Vêneto pertencia a Alfredo Chaves - atual Município de Veranópolis e, em 1939, devido a Segunda Guerra Mundial, a comunidade viu-se forçada a mudar o nome de Monte Vêneto para Cotiporã que, em tupi guarani significa “lugar bonito”.

Em 1982 surge, no coração dos cotiporanenses, o sonho da emancipação política. Em 9 de maio, 89% da população decidiu, por meio de plebiscito, ser independente e, através da Lei Estadual Nº 7.652 de 12 de maio de 1982, Cotiporã conquista sua emancipação política. No dia 1º de janeiro de 1983, Cotiporã instala-se como município tendo como primeiro prefeito o Sr. Eraldo José Fellini.